



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Maia, Fernando Manuel Gomes

**Avaliação do volume de pescado transformado
obtido no concelho de Ílhavo, licenciado ao
abrigo do REAI**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/377>

Metadados

Data de Publicação	2011
Resumo	É fundamental que face aos crescentes desafios colocados, pelo mercado e pelo consumidor, ao nível da segurança alimentar, qualidade alimentar, ambiental e desenvolvimento sustentável, surge a necessidade de regular a actividade industrial. As Indústrias Transformadoras Alimentares são vitais para o bom funcionamento e desenvolvimento sócio – económico de um Estado, apresentando um grande contributo para o bem-estar das populações a que serve. Ílhavo é um concelho que se destaca na Fileira...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Indústrias transformadoras alimentares, REAI, Licenciamento, Fileira do pescado, Bacalhau
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Biológica e Alimentar

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T06:11:53Z com
informação proveniente do Repositório

Avaliação do Volume de Pescado Transformado Obtido no Concelho de Ílhavo, Licenciado ao Abrigo do REAI.

Fernando Manuel Gomes Maia

Dissertação apresentada ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção de Licenciatura em Engenharia Biológica e Alimentar, realizada sob a orientação científica do Prof. Doutor Paulo Pires Águas do Departamento de Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

*“As doutrinas expressas neste trabalho
são da inteira responsabilidade do seu autor”*

Titulo: Avaliação do Volume de Pescado Transformado Obtido no Concelho de Ílhavo, Licenciado ao Abrigo do REAI.

Local da Realização do Estágio: Delegação Regional de Aveiro no Centro de Formação Técnico - Profissional Nossa Senhora dos Campos, Delegação Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Gafanha da Nazaré, Aveiro.

Orientador Interno: Prof. Paulo Pires Águas

Orientador Externo: Eng.º José Carlos Fernandes

Agradecimentos

Ao longo dos meses que levaram à conclusão deste trabalho, há que referir que a sua realização só foi possível, graças ao apoio de várias pessoas e entidades, que através do contributo pessoal ou profissional me acompanharam e guiaram ao longo do estágio.

- Ao Professor Paulo Águas pela orientação, apoio e conhecimentos transmitidos.
- Ao Eng.º José Carlos Fernandes pela orientação, pelo acolhimento exemplar e disponibilidade manifestada.
- À equipa de colaboradores do Centro de Formação Técnico - Profissional Nossa Senhora dos Campos, pela simpatia.
- À DRAPC pela possibilidade de realização do estágio e pelos meios disponibilizados.
- À ESACB e a todo o pessoal docente e não docente que contribuiu para a minha formação académica.
- Aos meus amigos, por todos os momentos partilhados de brincadeira e de trabalho, pela disponibilidade para me ouvir e trocar experiências.
- À Joana Monteiro, um agradecimento muito especial pelo carinho, motivação e força dada.
- À minha família por todo o apoio, orgulho e incentivos.
- Aos meus pais e irmão, as pessoas mais importantes para mim, por todo o amor, carinho, paciência, compreensão, motivação, pelo acreditar e força dada, para a conclusão de mais um etapa da vida académica.

Agradeço a todos aqueles, que directa ou indirectamente, me ajudaram.

A todos, o meu simples mas sincero;

Obrigada!

Palavras-chave: Indústrias Transformadoras Alimentares; REAI; Licenciamento; Fileira do Pescado; Bacalhau.

Resumo

É fundamental que face aos crescentes desafios colocados, pelo mercado e pelo consumidor, ao nível da segurança alimentar, qualidade alimentar, ambiental e desenvolvimento sustentável, surge a necessidade de regular a actividade industrial. As Indústrias Transformadoras Alimentares são vitais para o bom funcionamento e desenvolvimento sócio - económico de um Estado, apresentando um grande contributo para o bem-estar das populações a que serve.

Ílhavo é um concelho que se destaca na Fileira do Pescado sobretudo ao nível da transformação e processamento de bacalhau e espécies afins. No âmbito da realização deste trabalho foram analisadas Indústrias Transformadoras Alimentares, licenciadas ao abrigo do Regime Exercício da Actividade Industrial (REAI).

No presente trabalho aborda-se o procedimento de licenciamento das actividades industriais ao abrigo do REAI relativas à área do pescado do Concelho de Ílhavo e estima-se o volume de pescado processado.

Keywords: Food Processing Industries; LPIA; Licensing; Fish Row; Cod.

Abstract

It's essential that in front of the ever so growing challenges posed by the market and the consumer at the level of food quality, food security, environmental and at sustainable development, it raises a necessity to regulate the industrial activity. The food processing industries are vital to the right functioning and for the socio-economical of an State, presenting a major contribute to the well fare of the population that are served.

Ílhavo is a county that stands out in Fish Row above the level of transformation and processing of cod and related species. In the context of the present study it was analyzed food processing industries, licensed under the Legal Practice of Industrial Activity.

The present study addresses the procedure for licensing industrial activities under REAI relating to catch of the area of Ílhavo and estimates the volume of fish processed.

Índice Geral

Agradecimentos	iv
Resumo.....	v
Abstract	vi
Índice Geral	vii
Índice de Figuras	viii
Índice de Tabelas.....	ix
Índice de Anexos	x
Lista de abreviaturas	xi
1. Introdução.....	1
2. Enquadramento Jurídico	3
2.1. Regime anterior.....	3
2.2. Actual regime	6
3. Material e Métodos.....	12
4. Simulação de um Processo.....	12
4.1. Fase de Identificação.....	14
4.2. Fase de Caracterização.....	16
4.3. Fase de Instrução	18
5. A Fileira do Pescado	20
5.1. A Fileira do Pescado no Concelho de Ílhavo	20
6. Caracterização das Actividades de Transformação dos Produtos de Pesca do Concelho de Ílhavo	24
6.1. Salga, Secagem e Outras Actividades de Transformação e Preparação de Produtos da Pesca e da Aquicultura	24
6.2. Fabricação de Refeições e Pratos Pré-Cozinhados.....	27
7. Considerações Finais	28
8. Bibliografia	29
Anexos.....	34

Índice de Figuras

Figura 1: Fluxograma Geral de Licenciamento Industrial.....	11
Figura 2: Fluxograma de introdução dos dados na plataforma B.D. NTL, relativa a processos de REAI, desenvolvida para a DRAPC.	13
Figura 3: Identificação.	14
Figura 4: Identificação do estabelecimento.	15
Figura 5: Identificação do EI, situação de licenciamento e licenças.	15
Figura 6: Processo/ Actividade.	16
Figura 7: Características.	17
Figura 8: Processo / Equipamentos.....	17
Figura 9: Processo.	18
Figura 10: Tabela de Ocorrências.....	19
Figura 12: Freguesias do Concelho de Ílhavo.	21
Figura 13: Representação da localização das Industrias Transformadoras Alimentares analisadas.	23
Figura 14: Representação do Número de Trabalhadores por Indústria.	23
Figura 15: Representação da Produção de Pescado Transformado, tonelada por ano.....	23
Figura 16: Representação gráfica de produção de Bacalhau e espécies afins, processados nos estabelecimentos industriam analisados, em tonelada por ano.	25
Figura 17: Representação gráfica de produção de subprodutos do bacalhau e espécies afins, processados em tonelada por ano.	26

Índice de Tabelas

Tabela 1: Tipologia dos estabelecimentos industriais para efeitos de definição do respectivo regime de licenciamento ao abrigo do RELAI.	4
Tabela 2 A: Elementos a apresentar para o projecto de instalação ao abrigo do RELAI.	4
Tabela 2 B: Elementos a apresentar para o projecto de instalação ao abrigo do RELAI.	5
Tabela 3: Tipologia dos estabelecimentos industriais para efeitos de definição do respectivo regime de licenciamento, ao abrigo do REAI.	8
Tabela 4 A: Requisitos formais e elementos instrutórios do pedido de autorização, da declaração prévia e do registo do pedido de regularização, (secção 1/2/3, do Anexo IV, Decreto-Lei n.º 209/2008 de 28 de Outubro), ao abrigo do REAI.	9
Tabela 4 B: Requisitos formais e elementos instrutórios do pedido de autorização, da declaração prévia e do registo do pedido de regularização, (secção 1/2/3, do Anexo IV, Decreto-Lei n.º 209/2008 de 28 de Outubro), ao abrigo do REAI.	10

Índice de Anexos

Anexo I - Entidade coordenadora do processo de licenciamento industrial ao abrigo do RELAI.	35
Anexo II - Formulário de “Apresentação do pedido de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais” ao abrigo do RELAI.....	37
Anexo III - Formulário de Apresentação do pedido de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais dos tipos 1, 2 e 3 bem como a Declaração prévia de instalação ou de alteração dos estabelecimentos industriais do tipo 4, ao abrigo do RELAI.	43
Anexo IV - Indicação das entidades coordenadoras, nos termos da alínea i) do artigo 2.º e do disposto artigo 9.º do REAI.....	51
Anexo V - Simulação de Licenciamento, Via Portal da Empresa.	53
Anexo VI - Fluxograma do Procedimento a Aplicar no Processo de Pedido de Declaração Prévia (com consultas obrigatórias).	60

Lista de abreviaturas

REAI - Regime Exercício da Actividade Industrial

RLAI - Regulamento do Licenciamento da Actividade Industrial

DRAPC- Delegação Regional de Agricultura e Pescas do Centro

ALE - Área de Localização Empresarial

CAE-rev.3 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Rev.3

SIG - Sistema de Informação Geográfica

EI - Estabelecimento Industrial

NTL - Núcleo Técnico de Licenciamento

B.D. NTL - Base de Dados Núcleo Técnico de Licenciamento